

REQUERIMENTO Nº de 2006

(Da Sra. Maninha e do Sr. Ivan Valente)

Requer a realização de audiência pública desta Comissão e a aprovação de convite ao Sr. Celso Amorim, Ministro das Relações Exteriores, e do Sr. Maurício Botelho, presidente da EMBRAER.

EXMO. SENHOR PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL:

Nos termos regimentais requeremos seja aprovada a proposta de realização de Audiência Pública desta Comissão, para a qual seja convidado o senhor Celso Amorim, ministro das Relações Exteriores do Brasil, e o senhor Maurício Botelho, presidente da Empresa Brasileira de Aeronáutica (EMBRAER), com a finalidade de prestar esclarecimentos sobre as negociações realizadas com o Exército dos Estados Unidos para a montagem conjunta de aviões e a decisão de cancelamento do projeto, bem como sobre as notícias de que os Estados Unidos confirmaram o veto à venda de aviões da EMBRAER à Venezuela.

JUSTIFICAÇÃO

O presente requerimento tem a finalidade de aprovar a realização de audiência pública desta Comissão, para a qual sejam convidados o senhor ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, e o Sr. Maurício Botelho, presidente da Embraer, de maneira a esclarecer sobre as negociações com o Exército dos Estados Unidos para a montagem conjunta de aviões e sobre a decisão de suspender planos de montar aviões em uma fábrica norte-americana depois que a decisão do país foi recusar todas as aeronaves sugeridas pela EMBRAER como plataforma. Outro aspecto que nos preocupa sobremaneira: há notícias de que os EUA negaram licenças de transferência de tecnologia à empresa brasileira



1E5B0AE437

EMBRAER para a venda de aviões militares à Venezuela. A mesma decisão teria sido tomada em relação a uma proposta de venda de aviões pela Espanha ao governo de Hugo Chávez.

A audiência pública é de grande importância para o entendimento da situação. A venda de 36 aviões Super Tucano da Embraer para a Venezuela era um negócio avaliado em US\$ 500 milhões. Prejuízo imposto ao Brasil.

A EMBRAER tinha planos de montar aviões em uma fábrica da Flórida e houve notícias do lançamento de uma pedra fundamental. A conclusão da unidade foi planejada para 2005, mas como o governo norte-americano demorou a confirmar o contrato, as obras não chegaram a ser iniciadas. Este mês, o Exército dos Estados Unidos divulgou comunicado em que cancela o projeto Aerial Common Sensor de construção de um avião de vigilância.

Segundo a imprensa noticiou, a Embraer apresentou o ERJ-145 como plataforma para o projeto. Embora a aeronave atendesse aos requisitos à época da concessão do contrato, questões ligadas ao peso, potência e refrigeração foram identificadas durante as atividades iniciais do desenvolvimento do sistema, indicando a necessidade de uma plataforma maior. Diante da recusa, a Embraer teria oferecido outras opções que também foram descartadas pelos EUA.

A audiência se faz importante para analisar qual o impacto da recusa para a Embraer posto que o valor inicial do projeto era de US\$ 879 milhões, com chance de atingir US\$ 8 bilhões, dependendo do número de aeronaves produzidas.

Contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação.

Sala das Comissões, em janeiro de 2006.

Deputada Maninha – PSOL/DF

Deputado Ivan Valente - PSOL/SP



1E5B0AE437